



Caderno de Provas

CPJS – 03 NS

PROFESSOR DE HISTÓRIA

**Editais Nº. 001/2023 –
Prefeitura Municipal de Jardim do Seridó/RN**

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
⋮				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Além do normal

Hélio Schwartzman

O ser humano é uma espécie engenhosa, e isso pode ser um problema. Nossa tendência de procurar soluções cada vez mais eficientes para problemas nos rendeu bons frutos. Tente imaginar como seria a vida sem água corrente ou transporte mecanizado. Ainda que você possa nutrir certa nostalgia por um passado idealizado, sem a parafernália tecnológica que acumulamos ao longo especialmente dos dois últimos séculos, nós seríamos muito mais pobres e menos saudáveis. Na verdade, bilhões de nós nem existiriam.

Há algumas situações, porém, em que a eficiência pode fazer mal. Refiro-me aqui especificamente ao que a literatura chama de estímulos supernormais, que são aqueles que produzem uma resposta mais acentuada (e nociva) do que o previsto pela evolução. Nossos corpos lidavam bem com açúcares e gorduras quando eles eram difíceis de encontrar. Mas, depois que aprendemos a fazer pizzas e bolos, a obesidade se tornou um problema de saúde pública.

A mesma coisa com as drogas. O chá de coca dificilmente causa dependência. Mas, depois que descobrimos como isolar a cocaína, ficamos com um produto muito mais perigoso. Outro exemplo? A maconha da minha juventude tinha menos de 2% de THC; hoje, há cultivares com mais de 25%. É outra droga, e registramos muito mais casos de psicose desencadeada por *Cannabis*.

O excesso de eficiência agora atinge as redes sociais. Elas são tão boas em mobilizar o sistema de recompensas do cérebro e sequestrar a atenção que isso levou autoridades americanas a afirmarem que as redes sociais são um perigo para as crianças. E é claro que as coisas não vão parar por aí. Em breve, poderemos chegar à publicidade virtualmente irresistível. E por que não a propaganda política 100% eficaz?

Apesar de pintar um quadro meio sombrio, não sou dado a pânico morais. Acho que, se estivermos atentos aos riscos, seremos capazes de desenvolver defesas legais e comportamentais contra eles.

Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br/>>. Acesso em: 21 jun. 2023. [Texto adaptado]

01. Em relação ao tema apresentado, há, no texto, uma

- A) relativização de posicionamento, o que caracteriza um movimento de concessão.
- B) ausência total de posicionamento, o que caracteriza um movimento de exposição.
- C) adesão irrestrita a um posicionamento, o que caracteriza um movimento de sustentação.
- D) discordância irrestrita em relação a um posicionamento, o que caracteriza um movimento de refutação.

02. Sobre a organização de parágrafos do texto, é correto afirmar:

- A) o terceiro parágrafo desenvolve uma ideia que se opõe à ideia central do segundo.
- B) o terceiro parágrafo continua a desenvolver a ideia central apresentada no segundo.
- C) o segundo parágrafo desenvolve-se em torno de uma ideia explícita no último período.
- D) o segundo parágrafo desenvolve-se em torno de uma ideia explícita no segundo período.

03. A palavra **porém**, no primeiro período do segundo parágrafo, sinaliza uma relação de

- A) concessão entre orações e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **mas**.
- B) concessão entre períodos e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **todavia**.
- C) contraposição entre orações e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por no **entanto**.
- D) contraposição entre parágrafos e poderia ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **entretanto**.

04. Considere o trecho abaixo.

Refiro-me aqui especificamente ao que a literatura chama de estímulos supernormais, que são aqueles que produzem uma resposta mais acentuada (e nociva) do que o previsto pela evolução.

Outra possibilidade de pontuação para esse trecho, sem alteração do sentido da informação e considerando-se as relações sintático-semânticas do português escrito padrão, é:

- A) Refiro-me, aqui especificamente, ao que a literatura chama de estímulos supernormais que são aqueles, que produzem uma resposta mais acentuada (e nociva) do que o previsto pela evolução.
- B) Refiro-me aqui especificamente, ao que a literatura chama de estímulos supernormais, que são aqueles que produzem uma resposta mais acentuada — e nociva — do que o previsto pela evolução.
- C) Refiro-me, aqui, especificamente, ao que a literatura chama de estímulos supernormais, que são aqueles que produzem uma resposta mais acentuada — e nociva — do que o previsto pela evolução.
- D) Refiro-me, aqui especificamente ao que, a literatura, chama de estímulos supernormais que são aqueles, que produzem uma resposta mais acentuada (e nociva) do que o previsto pela evolução.

As questões 5, 6 e 7 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Ainda que você possa nutrir certa **nostalgia** por um passado idealizado, sem a parafernália tecnológica que acumulamos ao longo especialmente dos dois últimos séculos, nós seríamos muito mais pobres e menos saudáveis.

05. A palavra em destaque está empregada como

- A) adjetivo e mantém relação de sinonímia com a palavra **saudade**.
- B) substantivo e mantém relação de sinonímia com a palavra **saudade**.
- C) substantivo e mantém relação de antonímia com a palavra **melancolia**.
- D) adjetivo e mantém relação de paronímia com a palavra **melancolia**.

06. O período inicia com uma oração

- A) principal, à qual está subordinada uma oração adverbial concessiva.
- B) oração principal, à qual está subordinada uma oração adverbial consecutiva.
- C) subordinada adverbial, que mantém com a oração principal uma relação de concessão.
- D) subordinada adverbial, que mantém com a oração principal uma relação de consequência.

07. A segunda ocorrência da palavra **que** constitui uma estrutura de valor

- A) adjetivo, na qual o **que** exerce função sintática de objeto direto.
- B) adjetivo, na qual o **que** exerce a função sintática de sujeito.
- C) substantivo, na qual o **que** exerce função sintática de objeto direto.
- D) substantivo, na qual o **que** exerce função sintática de sujeito.

08. Há a presença de, pelo menos, duas vezes, a do autor e, de maneira indireta, uma outra

- A) no quarto parágrafo.
- B) no terceiro parágrafo.
- C) no primeiro parágrafo.
- D) no quinto parágrafo.

09. Considere o trecho abaixo.

Nossos corpos **lidavam** bem com açúcares e gorduras quando eles **eram** difíceis de encontrar. Mas, depois que **aprendemos** a fazer pizzas e bolos, a obesidade se **tornou** um problema de saúde pública.

Sobre o uso das formas verbais em destaque, é correto afirmar:

- A) no primeiro período, estão flexionadas no pretérito imperfeito do indicativo; no segundo, no pretérito perfeito do indicativo. Essa mudança de flexão de tempo sinaliza a mudança de um trecho narrativo para um trecho descritivo.
- B) no primeiro período, estão flexionadas no pretérito perfeito do indicativo; no segundo, no pretérito imperfeito do indicativo. Essa mudança de flexão de tempo sinaliza a mudança de um trecho narrativo para um trecho descritivo.
- C) no primeiro período, estão flexionadas no pretérito imperfeito do indicativo; no segundo, no pretérito perfeito do indicativo. Essa mudança de flexão de tempo sinaliza a mudança de um trecho descritivo para um trecho narrativo.
- D) no primeiro período, estão flexionadas no pretérito perfeito do indicativo; no segundo, no pretérito imperfeito do indicativo. Essa mudança de flexão de tempo sinaliza a mudança de um trecho descritivo para um trecho narrativo.

10. Leia o período a seguir.

Em breve, poderemos chegar à publicidade virtualmente irresistível.

O uso do acento grave, nesse período, justifica-se pela regência do

- A) verbo auxiliar e pelo gênero da palavra **publicidade**.
- B) verbo principal e pelo gênero da palavra **virtualmente**.
- C) verbo auxiliar e pelo gênero da palavra **virtualmente**.
- D) verbo principal e pelo gênero da palavra **publicidade**.

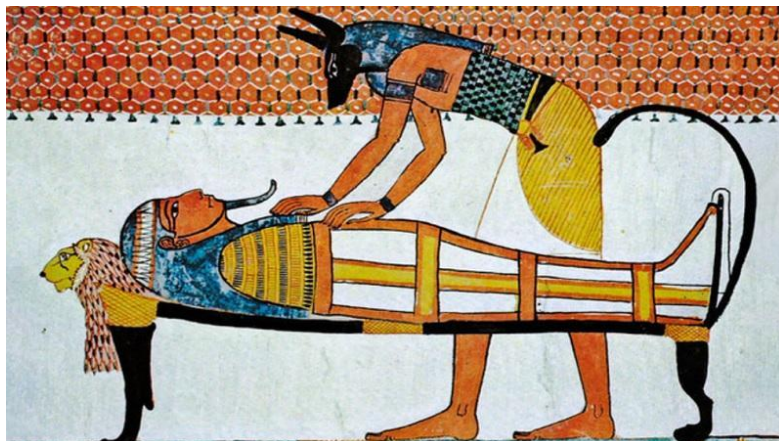
QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA

11. De acordo com Cordeiro (2009), o processo de ensino e aprendizagem na sala de aula ocorre por meio de um conjunto de relações humanas, conseqüentemente, sociais e históricas, denominada como *relação pedagógica*, a qual engloba o conjunto de interações que se estabelecem na tríade: professor–estudante–conhecimento. Logo, pensar o ensino e a aprendizagem em termos de *relação pedagógica* implica admitir a complexidade da situação da sala de aula considerando as dimensões
- A) afetiva, técnica e cognitiva.
 - B) linguística, cognitiva e técnica.
 - C) linguística, pessoal e cognitiva.
 - D) epistemológica, histórica e psicológica.
12. O planejamento educacional ocorre em três dimensões inter-relacionadas: planejamento do sistema educacional, planejamento escolar e planejamento de ensino. Segundo Vasconcelos, o planejamento de ensino pode ser subdividido, diferenciando-se por seu grau de especificidade crescente, em três tipos:
- A) planejamento de curso, planejamento de unidade e planejamento de aula.
 - B) planejamento escolar, planejamento de aula, planejamento estratégico.
 - C) planejamento escolar, planejamento pedagógico, planejamento de unidade.
 - D) planejamento pedagógico, planejamento curricular, planejamento de curso.
13. Os elementos constitutivos da didática, expresso por Libâneo, são:
- A) conteúdos; metodologia; objetivos; avaliação; planejamento educacional; instrução e mediação pedagógica.
 - B) ensino e aprendizagem; recursos metodológicos; planejamento educacional; aula; instrumentos de ensino; conteúdos e avaliação
 - C) objetivos; métodos de ensino e aprendizagem; instrução; mediação pedagógica; interações didático-pedagógica e avaliação.
 - D) objetivos e conteúdos; métodos de ensino; avaliação; aula como forma de organização do ensino; planejamento escolar e relação professor e aluno.
14. A avaliação da aprendizagem está intrinsecamente conectada a todo processo educativo e, pela sua condição processual, se desenvolve continuamente; portanto, não deve se utilizar somente de instrumentos externos disponibilizados pelo professor. Nesse contexto, deve-se abranger três aspectos básicos da tarefa educativa:
- A) trabalho centrado nos conteúdos, relacionamento socioemocional e organização da coletividade.
 - B) trabalho com as teorias pedagógicas, relacionamento intrapessoal e participação da coletividade.
 - C) trabalho com o conhecimento científico, relacionamento interpessoal e organização da coletividade.
 - D) trabalho com o conhecimento sistematizado, relacionamento intrapessoal e participação da coletividade.

15. Metodologia de ensino compreende um conjunto de técnicas e processos que têm como objetivo prover formação para os estudantes em áreas específicas do conhecimento. As novas metodologias de ensino têm como missão facilitar o aprendizado com vistas a desenvolver o protagonismo estudantil. Dessa forma, numa metodologia de ensino construtivista, o professor atua como
- A) facilitador e mediador da aprendizagem com foco no desenvolvimento do espírito de equipe, por meio do estímulo à criação de projetos.
 - B) facilitador e mediador, a fim de prover os meios, os conhecimentos e as ferramentas necessárias para que o estudante desenvolva seu potencial.
 - C) mediador da aprendizagem, estimulando o respeito mútuo, por meio de conceitos científicos, com os quais o estudante aprende a respeitar o meio ambiente e a natureza.
 - D) mediador, a fim de colocar os estudantes como protagonistas do processo de ensino, tendo como base o aprender ensinando e o ensinar aprendendo.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PROFESSOR DE HISTÓRIA

16. A imagem abaixo apresenta o processo de mumificação, prática milenar realizada no Egito Antigo.



(Disponível em: <<https://history.uol.com.br/historia-geral/mais-antigo-manual-de-mumificacao-do-egito-e-descoberto-em-papiro-de-3500-anos>> acesso em 02 de jul. 2023)

Sobre tal processo simbólico da sociedade egípcia, é possível concluir que

- A) o ritual de mumificação era exclusivamente destinado ao faraó.
- B) sua realização era dever do Estado e abrangia a todas as camadas sociais de maneira uniformizada.
- C) o principal objetivo em se realizar a mumificação residia na preservação da memória e do patrimônio histórico do Egito Antigo para as gerações futuras.
- D) sua realização se devia, em grande parte, à crença na vida após a morte e contava com distintos graus de sofisticação mediante a posição que o indivíduo ocupava no seio social.

17. Leia o texto a seguir:

Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas
Despem-se pros maridos, bravos guerreiros de Atenas
Quando eles se entopem de vinho
Costumam buscar o carinho de outras falenas
Mas no fim da noite, aos pedaços
Quase sempre voltam pros braços
De suas pequenas Helenas
Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas
Geram pros seus maridos os novos filhos de Atenas
Elas não têm gosto ou vontade
Nem defeito nem qualidade
Têm medo apenas
Não têm sonhos, só têm presságios
O seu homem, mares, naufrágios
Lindas sirenas morenas

(Fonte: LyricFind - Compositores: Augusto Boal / Francisco Buarque De Hollanda)

A canção composta por Chico Buarque e Augusto Boal toma como base para sua composição a mulher ateniense que, durante a Antiguidade Clássica, do ponto de vista social:

- A) Era cerceada de direitos políticos, como o voto, por exemplo.
- B) Era considerada cidadã desde que privilegiasse a domesticidade.
- C) Estava destinada a função de oráculo, devido à capacidade de conceber presságio.
- D) Estava isenta dos ofícios da cidadania, mas tinha direito de participação nos debates públicos.

18. Leia o texto a seguir:

Em outras palavras, as mulheres foram acusadas de bruxaria porque a reestruturação da Europa rural no início do capitalismo destruiu seus meios de sobrevivência e a base de seu poder social, deixando-as sem nenhum recurso além da dependência da caridade de quem estava em melhores condições. Isso em uma época de desintegração dos laços comunais e de cristalização de uma nova moralidade – que criminalizava o ato de pedir esmolas e desprezava a caridade, que no mundo medieval fora um caminho conhecido para a salvação eterna.

(FEDERICI, Silvia. Mulheres e caça às bruxas: da Idade Média aos dias atuais. Traduzido por Heci Regina Candiani. 1º ed. São Paulo:Boitempo, 2019. P.62)

Ao analisar a caça às bruxas no início da Idade Moderna sob o ponto de vista social, a autora propõe uma abordagem que contempla

- A) A caridade enquanto marca evidente nos primórdios da Idade Moderna
- B) Uma nova moralidade que puniu mulheres por praticarem rituais de feitiçaria.
- C) A forte ligação do sistema capitalista com a intensificação das desigualdades sociais entre as mulheres.
- D) A evidenciação de uma completa destituição da lógica comunitária em decorrência do desenvolvimento do sistema capitalista.

19. Observe a imagem a seguir:



(Retrato feito em pedra do rei assírio Assurbanipal caçando um leão. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/os-assirios.htm>> acesso em 10 de jul. 2023.)

O domínio assírio perdurou, aproximadamente, de 1300 a.C. até 612 a.C. na região da Mesopotâmia e fundou um império sólido e fortalecido, em grande medida, por

- A) Ter sido responsável pela criação da escrita cuneiforme.
- B) Ter executado grandes construções, como jardins suspensos.
- C) Ter executado grandes construções, a exemplo da Torre de Babel.
- D) Suas técnicas de guerra e utilização de fortes exércitos em seus conflitos.

20. Leia o excerto da Lei das Doze Tábuas, datada de 450 a.C.

- “ 1. Se alguém for chamado a Juízo, compareça.
2. Se não comparecer, aquele que o citou tome testemunhas e o prenda.

Tábua Primeira, do chamamento a Juízo.

7. Se, pela procura, a coisa furtada for encontrada na casa de alguém, que esse alguém seja punido como se fora um furto manifesto.”

LEI DAS DOZE TÁBUAS. Disponível em: <<http://www.jurisciencia.com/legislacoes/legislacao-diversa/lei-das-doze-tabuas-lei-das-12-tabuas-lei-das-xitabuas/210/>>. Acesso em: 10 de jul. 2023

No contexto de configuração da Civilização Ocidental e, levando-se em consideração as relações de permanências e rupturas presentes na História, é possível conceber que a Lei das Doze Tábuas tem um significado

- A) Relacionado às bases morais e religiosas do Ocidente
- B) Relacionado aos fundamentos econômicos do Ocidente.
- C) Intrínseco ao Direito enquanto ciência reguladora do comportamento social.
- D) Extrínseco ao Direito enquanto ciência reguladora do comportamento social.

21. A imagem a seguir representa crianças em condição de trabalho infantil durante a Revolução Industrial, iniciada no século XVIII:



(Disponível em: https://ehow.com.br/condicoes-infantil-revolucao-industrial-lista_66022/ acesso em 10 de jul. 2023)

Sobre as formas como se desencadeou o conceito de “trabalho” durante os primórdios do referido processo histórico, compreende-se que:

- A) A atuação dos sindicatos dentro das fábricas, nos primórdios da Revolução Industrial, foi fundamental para garantir os direitos dos trabalhadores.
- B) Extensas jornadas laborais sem direitos trabalhistas, insegurança, ausência de salário mínimo fixo eram alguns dos entraves enfrentados pelos trabalhadores no início da Revolução Industrial.
- C) Em um curto intervalo de tempo, a legislação inglesa se encarregou de prover garantias aos infantes trabalhadores.
- D) O uso de crianças como mão de obra nas fábricas era justificado como modelo de educação para tirá-los de condições perigosas nas ruas.

22. A imagem abaixo é uma reprodução da tela “A chegada da família real portuguesa à Bahia”, pintada pelo artista plástico Cândido Portinari em 1952.



(A Chegada da Família Real Portuguesa à Bahia (painel), 1952, Cândido Portinari, Óleo sobre tela, c.i.d. 381,00 cm x 580,00 cm. Disponível em: <<https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra1977/a-chegada-da-familia-real-portuguesa-a-bahia-painel>> acesso em: 10 de jul. 2023)

Sobre o evento histórico representado na tela, ocorrido no ano de 1808 e sua relação com o processo de independência do Brasil, ocorrido em 7 de setembro de 1822, pode-se inferir

- A) A defasagem da cultura como marca maior do processo de independência do Brasil.
- B) A difusão do lusitanismo como fator preponderante no caminho que levaria o Brasil a se tornar uma nação independente.
- C) A manutenção de elementos fortalecedores do Pacto Colonial como um propulsor de revoltas populares em prol da emancipação do Brasil.
- D) A Independência do Brasil como resultante do conjunto de transformações emancipatórias operadas durante o período joanino, a exemplo da abertura dos portos nacionais às nações amigas.

23. Leia o texto a seguir, escrito pelo Padre Antonil, em 1711.

Os escravos são as mãos e os pés do senhor de engenho, porque sem eles no Brasil não é possível fazer, conservar e aumentar a fazenda, nem ter engenho corrente. E do modo como se há com eles, depende tê-los bons ou maus para o serviço. Por isso, é necessário comprar cada ano algumas peças e reparti-las pelos partidos, roças, serrarias e barcas. E porque comumente são de nações diversas, e uns mais boçais que outros e de forças muito diferentes, se há de fazer a repartição com reparo e escolha, e não às cegas.

No Brasil, costumam dizer que para o escravo são necessários PPP, a saber, pau, pão e pano. E, posto que comecem mal, principiando pelo castigo que é o pau, contudo, prouvera a Deus que tão abundante fosse o comer e o vestir como muitas vezes é o castigo, dado por qualquer causa pouco provada, ou levantada; e com instrumentos de muito rigor, ainda quando os crimes são certos, de que se não usa nem com os brutos animais...

(Adaptado de: ANTONIL, A. J. *Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas*. 3.ed. Belo Horizonte: Itatiaia/Edusp, 1982. p.89. Coleção Reconquista do Brasil. Disponível em: Acesso em: 1 ago. 2012.)

O fragmento acima reflete que a escravidão no Brasil:

- A) Foi imprescindível ao progresso econômico.
- B) Foi fundamentada em ideais de pureza racial.
- C) Foi dispensável diante da possibilidade de importação de mão de obra estrangeira.
- D) Foi um processo de objetificação de seres humanos em prol de ideais produtivistas.

24. O período que, no Brasil, é compreendido como República Oligárquica e se estendeu de 1900 a 1930, teve como característica basilar:

- A) O estabelecimento de uma ordem nobiliárquica.
- B) A preocupação constante com as prerrogativas democráticas.
- C) A articulação de diversos mecanismos que mantiveram as elites no poder.
- D) A distribuição de renda como elemento catalizador de revoltas populares, a exemplo do cangaço.

25. Leia o fragmento a seguir, retirado da Carta de Pero Vaz de Caminha:

“De ponta a ponta, é tudo praia-palma, muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque, a estender olhos, não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem lho vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares [...]. Porém o melhor fruto que dela se pode tirar me parece que será salvar **esta gente**”.

(Carta de Pero Vaz de Caminha. In: MARQUES, A.; BERUTTI, F.; FARIA, R. História moderna através de textos. São Paulo: Contexto, 2001).

Ao referir-se a “esta gente” (fragmento em destaque), o autor do documento objetivava:

- A) Evidenciar os povos indígenas existentes no lugar encontrado como fiéis católicos em potencial.
- B) Reivindicar salvação para as pessoas residentes na nova terra, relativamente a problemas como a fome.
- C) Apresentar o grande potencial que as comunidades indígenas apresentavam para trabalhar em favor dos interesses portugueses.
- D) Apresentar ao Rei de Portugal a necessidade de realizar melhorias na qualidade de vida das comunidades originárias do espaço encontrado.

26. Acerca do Renascimento Comercial e Urbano, ocorrido na Europa Medieval a partir do Século XI, é fato que:

- A) os comerciantes articulavam-se de maneira independente uns dos outros.
- B) teve como principal marca os conflitos entre senhores feudais e populações urbanas.
- C) o crescimento das cidades se deu de maneira desvinculada dos resultados provenientes da produção agrícola.
- D) apresentou um crescimento gradativo dos núcleos urbanos, o que resultou no surgimento de uma nova classe social – a burguesia.

27. Leia o texto a seguir

A partir de 1942 e estendendo-se até o final do Estado Novo, o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio de Getúlio Vargas falou aos ouvintes da Rádio Nacional semanalmente, por dez minutos, no programa “Hora do Brasil”. O objetivo declarado do governo era esclarecer os trabalhadores acerca das inovações na legislação de proteção ao trabalho.

GOMES, A. C. A invenção do trabalhismo. Rio de Janeiro: IUPERJ / Vértice. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1988 (adaptado).

A “Hora do Brasil” – programa elaborado durante a Era Vargas na fase conhecida como “Estado Novo”, no ano de 1938, foi fruto do/da

- A) promoção da autonomia quanto à liberdade de pensamento da população.
- B) consolidação da imagem de Getúlio Vargas como Mãe dos Ricos e Pai dos Pobres.
- C) estímulo aos brasileiros mediante a veiculação de notícias acerca dos programas sociais realizados por Getúlio Vargas.
- D) tentativa não declarada do Governo Federal de manter-se hegemônico quanto à disseminação de informações, de modo a controlar a opinião pública.

28. Leia o texto a seguir:

O autor da constituição de 1937, Francisco Campos, afirma no seu livro, *O Estado Nacional*, que o eleitor seria apático; a democracia de partidos conduziria à desordem; a independência do Poder Judiciário acabaria em injustiça e ineficiência; e que apenas o Poder Executivo, centralizado em Getúlio Vargas, seria capaz de dar racionalidade imparcial ao Estado, pois Vargas teria providencial intuição do bem e da verdade, além de ser um gênio político.

CAMPOS, F. O Estado nacional. Rio de Janeiro: José Olympio, 1940 (adaptado).

A primeira fase em que Getúlio Vargas governa o país contempla o intervalo temporal de 1930 a 1945 e se dividiu em distintas etapas. Pode-se inferir que o fragmento acima se refere ao início:

- A) Do Estado Novo, conhecido como a fase mais autoritária da Era Vargas
 - B) Do Estado Novo, conhecido como a fase mais democrática da Era Vargas.
 - C) Do Governo Constitucional, no qual se operaram as reformas trabalhistas.
 - D) Do Governo Provisório, a fase de transição entre a República Oligárquica e a Era Vargas.
- 29.** A Segunda Guerra Mundial se desencadeou a partir de uma política de alianças diplomáticas que dividiram os blocos antagônicos entre Eixo e Aliados. Estes últimos, eram compostos por:
- A) Alemanha, Itália e Japão
 - B) Alemanha, Itália, Japão e Brasil.
 - C) Reino Unido, França, Estados Unidos e Alemanha.
 - D) Reino Unido, França, União Soviética e Estados Unidos

30. Observe a imagem:



(Imperial War Museums/Domínio Público. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/historia/inferno-na-terra>> acesso em: 10 de jul. 2023.

A Primeira Guerra Mundial (1914-1918), também conhecida como “Guerra de Trincheiras”, apresentou como recurso estratégico túneis nos quais distribuíam-se os exércitos para o exercício de suas atividades de guerra. Tal estratégia de guerra fez com que os primeiros momentos do conflito tenham sido comumente tratados como

- A) Guerra de fronteiras, uma vez que as trincheiras construíam fronteiras entre os exércitos.
- B) Guerra de agilidade, uma vez que as trincheiras auxiliaram no rápido posicionamento dos exércitos em prol de seus objetivos de batalha.
- C) Guerra de Movimento, uma vez que as trincheiras auxiliaram na ágil movimentação dos exércitos em prol de seus objetivos de batalha.
- D) Guerra de Movimento, uma vez que as trincheiras foram um lento recurso de posicionamento dos exércitos em prol de seus objetivos de batalha.